

Impacto do contexto formativo e académico nos conhecimentos sobre contraceção em estudantes do ensino superior

Paula Nelas(a), Cláudia Chaves(a), Mauro Mota(a), Eduardo Santos(a), Sofia Campos(a), Manuela Ferreira(a)
(a) – Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Saúde

REFERENCIAL TEÓRICO

O Serviço Nacional de Saúde refere que deve ser garantido o acesso aos cuidados de Saúde Reprodutiva, devendo este ser universal e gratuito, ocorrendo preferencialmente nos Cuidados de Saúde Primários. Neste âmbito, existe um programa de educação sexual nas escolas, sendo que este aconselhamento é fundamental para garantir a efetividade contracetiva nos jovens.

OBJETIVOS

Avaliar os conhecimentos sobre contraceção e verificar de que forma o contexto académico/formativo influencia os conhecimentos sobre contraceção, em estudantes do ensino superior.

METODOLOGIA

Estudo quantitativo e correlacional, com uma amostra não probabilística de 318 estudantes universitários, idades entre os 18 e 28 anos. O protocolo de investigação foi um questionário que permitiu fazer a caracterização sociodemográfica, académica e formativa. Foi utilizada a escala de conhecimentos sobre contraceção, construída e validada para o efeito. A recolha de dados foi efetuada na plataforma EU Survey.

Foram assegurados os procedimentos éticos e legais.

RESULTADOS

Identificaram-se lacunas específicas nos conhecimentos dos jovens-adultos sobre contraceção. As áreas que necessitam de mais atenção incluem métodos contraceptivos menos conhecidos e informações incorretas sobre contraceção, e a compreensão inadequada dos riscos e benefícios associados aos diferentes métodos.

A frequência do ensino secundário estabelece uma significância marginal com os conhecimentos sobre contraceção (os participantes que frequentaram o ensino secundário revelam *score* mais elevado).

Os participantes das áreas de ciências e tecnologia, das línguas e humanidades possuem mais conhecimentos, já os das áreas de artes visuais têm menos conhecimentos.

CONCLUSÕES

Entendemos que deve ser assegurada intervenção formativa em contexto universitário que promova a literacia em saúde sexual e reprodutiva, nomeadamente no âmbito da contraceção. Estas intervenções devem ser transversais a todos as áreas de formação e estruturadas de acordo com as necessidades da população alvo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Chimah, UC; Lawoyin, TO1; Ilika, AL2; Nnebue, CC3,4,. Contraceptive knowledge and practice among senior secondary schools students in military barracks in Nigeria. Nigerian Journal of Clinical Practice 19(2):p 182-188, Mar–Apr 2016. | DOI: 10.4103/1119-3077.175970
Craig AD, Dehlendorf C, Borrero S, Harper CC, Rocca CH. Exploring young adults’ contraceptive knowledge and attitudes: disparities by race/ethnicity and age. Womens Health Issues. 2014 May-Jun;24(3):e281-9. doi: 10.1016/j.whi.2014.02.003./
Kägesten, A., & van Reeuwijk, M. (2021). Healthy sexuality development in adolescence: proposing a competency-based framework to inform programmes and research. Sexual and reproductive health matters, 29(1), 1996116. <https://doi.org/10.1080/26410397.2021.1996116>
Lun CN, Aung T, Mya KS (2021) Utilization of modern contraceptive methods and its determinants among youth in Myanmar: Analysis of Myanmar Demographic and Health Survey (2015-2016). PLoS ONE 16(10): e0258142. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0258142>
Ma, X., Yang, Y., Wei, Q. et al. Development and validation of the reproductive health literacy questionnaire for Chinese unmarried youth. Reprod Health 18, 226 (2021). <https://doi.org/10.1186/s12978-021-01278-6>
Martin, SP. 82017). Young people’s sexual health literacy: seeking, understanding, and evaluating online sexual health information: University of Glasgow.
OMS (2016). Sexual and reproductive health literacy and the SDGs Shanghai2016. Rodrigues, D. L., Lopes, D., Pereira, M., Prada, M., & Garrido, M. V. (2019). Motivations for Sexual Behavior and Intentions to Use Condoms: Development of the Regulatory Focus in Sexuality Scale. Archives of Sexual Behavior, 48, 557-575. <https://doi.org/10.1007/s10508-018-1316-2>.

ACKNOWLEDGEMENTS

This work is funded by National Funds through the FCT - Foundation for Science and Technology, I.P., within the scope of the project Ref^a UIDB/05507/2020. Furthermore, we would like to thank the Centre for Studies in Education and Innovation (CI&DEI), the Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E), hosted by the Coimbra Nursing School (ESENfC), the Centre of Studies in Geography and Spatial Planning (CEGOT), the Faculty of Arts & Humanities, University of Coimbra, and the Polytechnic of Viseu for their support.

